



NOTA PÚBLICA EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE LÉLIA GONZALEZ E ADBIAS DO NASCIMENTO

Lélia Gonzales foi uma das principais referências na luta contra o racismo e o sexismo no Brasil. Nascida em 1º de fevereiro de 1935 em Belo Horizonte, faleceu em 10 de julho de 1994. Intelectual, professora, antropóloga e ativista, fez parte da fundação do Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial - MNU (1978); do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras - IPCN (1978/RJ), do Nzinga Coletivo de Mulheres Negras (1984/RJ); foi da primeira Diretoria do Bloco Afro OLODUM e da Escola de Samba Quilombo. No período de 1985 a 1989, foi conselheira do Conselho Nacional de Direitos da Mulher - CNDM. Entre suas principais obras estão: “Festas populares no Brasil”, “Lugar de Negro” (com Carlos Hasenbalg), “Mulher Negra, essa Quilombola”, entre outros.

Abdias do Nascimento foi uma das maiores lideranças negras do Brasil. Escritor, ator, diretor, dramaturgo e parlamentar, Abdias nasceu em 14 de março de 1914 e morreu em 23 de maio de 2011. Ativista do movimento negro, começou a militância cedo, ao participar da Frente Negra Brasileira, em São Paulo, na década de 1930. Em 1944, fundou o TEN – Teatro Experimental do Negro; em 1950, organizou, no Rio de Janeiro, o Primeiro Congresso do Negro Brasileiro. Formado na primeira turma do ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros, fundou, em 1968, o Museu da Arte Negra. Foi um dos fundadores, em 1978, do MNU e criou núcleos do movimento negro em diversos estados do país. Foi responsável, ainda, pela criação do IPEAFRO – Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (PUC-SP) e pela organização do Terceiro Congresso de Cultura Negra das Américas. Perseguido pela ditadura militar, ficou exilado no Estados Unidos por 13 anos, tendo lecionado nas Universidades de Yale, Wesleyan, New York e Temple. Atuou ainda na Universidade de Ifé, na Nigéria. Foi deputado federal de 1983 a 1987 e senador da República de 1997 a 1999. Uma das atuações de sua vida política foi abraçar o movimento de criação do dia 20 de novembro como dia oficial da Consciência Negra,

conseguindo instituí-lo em 2006, em São Paulo. Em reconhecimento a sua história, recebeu o título de doutor *honoris causa* da Universidade de Brasília. Entre suas principais obras estão: “Quilombo”, “Sortilégio”, “Dramas para Negros e Prólogo para Brancos”, “O Genocídio do Negro Brasileiro”.

Neste mês de novembro, em que se comemora a Consciência Negra, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH homenageia Lélia Gonzales e Abdias do Nascimento pela enorme contribuição para a luta antirracista e para a promoção dos direitos humanos no Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019